



Realização:



Apoio:



XVII CIC
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

Coorte de nascimentos de Pelotas de 2004: Co-leito aos 3 meses e amamentação até 1 ano de idade.

Autor(es): SILVA, Alessandra Banaszkeski. MATIJASEVICH, Alicia; BARROS, Aluísio J.D; MOTA, Denise; TUERLINCKX, Giovana Costa

Apresentador: Alessandra Banaszkeski da Silva

Orientador: Iná da Silva dos Santos

Revisor 1: Denise Petrucci Gigante

Revisor 2: Mariangela Freitas da Silva

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

Introdução: As recomendações internacionais sobre a alimentação infantil desenvolvidas pela OMS e pela UNICEF incluem amamentação exclusiva nos primeiros seis meses de vida e amamentação continuada até os dois anos de idade ou mais, juntamente com a introdução de alimentos complementares. A adesão a essas recomendações é apontada como uma das estratégias mais importantes para a sobrevivência infantil. A proximidade entre a mãe e o bebê é um fator promotor da amamentação tanto durante a internação no hospital quanto após a alta hospitalar. Tal como o alojamento conjunto, o co-leito tem sido associado à amamentação. **Objetivos:** Investigar a associação entre o co-leito aos três meses de idade e a amamentação aos doze meses entre as crianças da Coorte de Nascimentos de 2004 da cidade de Pelotas. **Metodologia:** Todas as crianças nascidas durante o ano de 2004 e residentes da zona urbana de Pelotas foram incluídas num estudo longitudinal. As mães foram entrevistadas com um questionário padronizado abrangendo questões acerca de características socioeconômicas, reprodutivas, aleitamento e co-leito; aplicado no período perinatal, aos três meses e aos doze meses. Nesse estudo foram incluídas apenas crianças nascidas de partos únicos que eram amamentadas aos três meses e o co-leito foi definido como o compartilhamento habitual da cama da mãe, em parte ou durante toda a noite. **Resultados:** Das 4231 crianças nascidas vivas, 2889 recebiam leite materno aos três meses. Dessas, 48,3% apresentavam co-leito. A prevalência do aleitamento materno passou de 73,4% aos três meses de idade para 37,4% aos doze meses. A maioria das mães que amamentavam aos três meses (50,3%) estava na faixa etária de 20 a 29 anos; 39% delas tinham entre 5 a 8 anos de escolaridade e 45% realizaram cesariana. A manutenção da amamentação aos doze meses foi maior entre as crianças cujas mães relataram co-leito aos três meses (59, 2%) quando comparadas às crianças sem co-leito (44%). Além disso, o risco ajustado de desmame aos doze meses foi 26% menor entre as crianças com co-leito comparativamente às sem co-leito. **Conclusão:** O co-leito foi protetor contra o desmame até os doze meses, independente do padrão de aleitamento materno aos três meses. As vantagens e desvantagens do co-leito precisam ser mais bem estudadas para que possam ser pesadas na orientação dos pais quanto a práticas no cuidado do sono das crianças.